

Acta n.º 18 da Reunião
Extraordinária da Câmara
Municipal de Barcelos realizada a
dois de Agosto de dois mil e
dezanove requerida pelos
Vereadores eleitos pela Coligação
"Mais Barcelos". -----

----- Aos dois dias do mês de Agosto do ano de dois mil e dezanove, nesta cidade de Barcelos, Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões da Câmara Municipal compareceram além da Senhora Vice-Presidente da Câmara Municipal, Dr.^a Maria Armandina Félix Vila-Chã Saleiro, os Senhores Vereadores: Dr. José António Maciel Beleza Ferraz, Dra. Anabela Pimenta de Lima Deus Real, António Francisco dos Santos Rocha, Dr. Mário Constantino Araújo Leite da Silva Lopes, Eng.º José Gomes dos Santos Novais, Dra. Mariana Teixeira Baptista de Carvalho, Eng.º Filipe Emanuel Ramires Pinheiro, Dr. Domingos Ribeiro Pereira e Eng.º José Gomes Pereira. -----

----- Presidiu à reunião a Senhora Vice-Presidente da Câmara Municipal, Dr.^a Maria Armandina Félix Vila-Chã Saleiro, devido à ausência do Senhor Presidente da Câmara, devidamente justificada no requerimento datado de vinte e nove de Julho de dois mil e dezanove.-----

----- Sendo dez horas e cinco minutos e depois de todos haverem ocupado os seus lugares, a Senhora Vice-Presidente declarou aberta a reunião. -----

----- - **ORDEM DO DIA:** -----

----- **1.PROPOSTA: Elaboração de um estudo sobre as freguesias do concelho e o seu índice de desenvolvimento e qualidade de vida.** -----

----- O (re)conhecimento do território, a vários níveis, constitui uma nova matriz estratégica de atuação das políticas de um município, traduzindo-se numa relevante ferramenta para que um executivo saiba exatamente o que melhorar, por forma a garantir critérios claros, transparentes, de equidade, de coesão territorial e de

compensação, para que o desenvolvimento do concelho possa ser mais justo e equilibrado.-----

----- Para o efeito **propomos que o executivo mande elaborar**, a uma entidade independente, um estudo exaustivo sobre as freguesias e uniões de freguesia do concelho de Barcelos, com base num modelo de análise de desenvolvimento e da qualidade de vida, que deverá incidir, entre outras dimensões, sobre:-----

----- **1- Condições ambientais** (espaços verdes, clima, ruído, qualidade do ar, qualidade da água, infraestruturas básicas, etc.);-----

----- **2 - Condições materiais coletivas** (equipamentos culturais, desportivos, educativos, sociais e de saúde; Património; Mobilidade; Comércio e serviços); -----

----- **3 - Condições económicas** (Rendimento e consumo; Mercado de trabalho; Condições das habitações; dinamismo económico, etc);-----

----- **4 - Sociedade** (População; Educação; Dinâmica Cultural; Saúde; Segurança; Problemas sociais, etc.). -----

----- Barcelos, 10 de maio de 2019-----

----- Os Vereadores, -----

----- Mário Constantino Lopes-----

----- José Novais -----

----- Mariana Carvalho.-----

----- **Deliberado, por maioria, com os votos contra dos elementos eleitos pelo PS, Dra. Armandina Saleiro, Dr. José Beleza, Dra. Anabela Real e Sr. Francisco Rocha e do Sr. Vereador eleito pelo Movimento Independente BTF-Barcelos Terra de Futuro, Engº José Pereira, não aprovar a presente proposta.**-----

----- **Os Senhores Vereadores eleitos pelo PSD, Dr. Mário Constantino Lopes, Engº José Santos Novais e Dra. Mariana Carvalho, o Senhor Vereador eleito pelo CDS/PP, Engº Filipe Pinheiro e o Sr. Vereador eleito pelo Movimento Independente BTF-Barcelos Terra de Futuro, Dr. Domingos Pereira, votaram a favor.**-----

----- **Para o apuramento desta maioria, a Sra. Dra. Armandina Saleiro, Vice-Presidente da Câmara Municipal, que presidiu à reunião, usou o voto de qualidade conforme previsto na lei.**-----

----- Os Senhores Vereadores eleitos pela Coligação “Mais Barcelos” votaram favoravelmente e apresentaram a seguinte declaração de voto:-----

----- “Os Vereadores eleitos pela Coligação Mais Barcelos votam favoravelmente todas as propostas apresentadas.-----

----- O estudo e o Planeamento estratégico representam ou devem representar uma das principais preocupações do Município, no sentido em que é com estes instrumentos que é projetado o futuro do território, fazendo cidade e determinando, conseqüentemente, a comunidade que iremos ter e como irá viver.-----

----- A atitude mais inteligente perante qualquer situação ou perante qualquer questão e/ou dificuldade é estudar a fundo a raiz do problema e discutir de forma ampla e abrangente as melhores soluções.-----

----- Desde há alguns anos que Barcelos cidade não tem um modelo de planeamento estratégico de longo prazo.-----

----- Por outro lado, as freguesias tem tido um desenvolvimento assimétrico, desproporcional e desequilibrado.-----

----- Tudo por falta de estudos e planeamento estratégico.-----

----- O planeamento estratégico deve procurar sempre encontrar as vantagens comparativas e competitivas do concelho, na região, no todo nacional e - em alguma medida - no quadro europeu.-----

----- A ideia central do planeamento de Barcelos tem de ser a de promover as riquezas patrimoniais, arquitetónicas e ambientais e as atividades económicas e sociais do concelho, numa lógica integrada de desenvolvimento equilibrado e atendendo à coesão territorial.-----

----- Pelo que defendemos, que o Planeamento estratégico deve assentar essencialmente nos seguintes objetivos gerais:-----

----- a) A ocupação equilibrada do território, com preservação da identidade e consolidação dos aglomerados urbanos;-----

----- b) A proteção do meio ambiente e a salvaguarda do património paisagístico, histórico e cultural enquanto valores de fruição pelos munícipes e base de novas atividades económicas;-----

----- c) A afirmação do concelho como um espaço residencial de qualidade;-----

----- d) O apoio ao desenvolvimento do turismo, do empreendedorismo e a promoção, em particular, dos serviços de forte componente científica e tecnológica; -

----- e) A melhoria das condições de vida das populações mais desfavorecidas do concelho, em especial através da promoção de programas de habitação social. ----

----- f) A melhoria da mobilidade e da qualificação dos espaços públicos;-----

----- Assim, é imperioso que haja atenção permanente e que se conheça com exatidão a realidade. Para isso, são necessários estudos técnicos. -----

----- Nesse sentido, propusemos ao executivo socialista a elaboração de estudos e planos, constantes nesta minuta, com o objetivo de encontrar as respostas e por conseguinte as melhores soluções para algumas das nossas preocupações, nomeadamente:-----

----- - A falta de definição das situações de referência nos campos: ambiental, económico, social e urbanístico;-----

----- - A falta de Promoção de novos tipos de mobilidade;-----

----- - A falta de Motivação à modernização de alguns dos sectores de atividade;-----

----- - A falta de Motivação à poupança de energia e à utilização de soluções com recurso a energias renováveis;-----

----- - A falta de promoção de políticas de sustentabilidade com recurso ao conceito das Smart Cities;-----

----- - A falta de Promoção de padrões de qualidade estética e urbanística elevada;- -----

----- - A falta de motivação à participação da população e dos agentes dinamizadores locais na definição do planeamento e estratégias a médio e longo prazo;-----

----- - A falta de previsão de zonas de estacionamento e de espaços verdes nos locais mais densamente povoados e onde há uma maior pressão urbanística;

----- - A falta de uma lógica coerente, estratégica e unitária na atribuição de subsídios às juntas de freguesia;-----

----- - A falta de um projeto sólido e consistente para o concelho o que provoca grandes assimetrias e promove profundas desigualdades;-----

----- - A falta de estratégia para os espaços públicos pertença do município (Câmara ou Juntas de Freguesia) no sentido de assegurar uma gestão eficiente e que promova a conservação e manutenção desses espaços; -----

----- - Assegurar o equilíbrio entre diferentes sectores e grupos sociais; -----

----- - A Eficiência da governação;-----

----- A estratégia de desenvolvimento local deve passar pela gestão programada do território concelhio. Estudos, planeamento e inovação são a palavra-chave para a garantia do desenvolvimento sustentado almejado nos mais diversos níveis: social, ambiental, económico, cultural, turístico, entre outros.-----

----- Para evoluir neste novo conceito de ordenamento do território, o Município tem que conceber o território como um todo dinâmico, integrando no planeamento e plano de ação novas variáveis: -----

•-----Futuro: quais as consequências no futuro?-----

•-----Ambiente: Quais os custos ambientais?-----

•-----Participação: Como podem os cidadãos debater e participar no planeamento urbano?-----

----- É urgente pensar Barcelos para além do imediato. -----

----- E este executivo definitivamente não está a saber fazê-lo! -----

----- Ao votar contra estas propostas o executivo socialista e o PS local estão, uma vez, mais a atrasar Barcelos e a confirmar a sua incompetência, deixando claro que não conseguem ir além de uma mera gestão corrente. -----

----- Barcelos, 2 de agosto de 2019 -----

----- Os Vereadores -----

----- Mário Constantino Lopes-----

----- José Novais -----

----- Mariana Carvalho." -----

----- Os eleitos pelo PS e o Sr. Vereador Eng^o José Pereira eleito pelo Movimento Independente BTF-Barcelos Terra de Futuro apresentaram uma declaração de voto com o seguinte teor: -----

----- "Os eleitos pelo Partido Socialista e o Vereador José Pereira votam contra as propostas números 1, 2, 3 e 4 e declaram o seguinte:-----

----- Em comunicação de 21 de maio de 2019, dirigida aos Senhores Vereadores Mário Constantino Lopes, José Novais e Mariana Carvalho, o Sr. Presidente da Câmara Municipal informou que o pedido de inclusão das propostas números 2 a 5 na reunião ordinária da Câmara Municipal de 24 de maio de 2019 não seria aceite e que tais propostas não seriam “apreciadas e votas pela Câmara Municipal”, por se contatar “que a matéria vertida nas mesmas insere-se no âmbito das competências objeto de delegação/subdelegação, constituindo atos de gestão de política corrente”.-

----- Bastaria, portanto, atentar na própria definição das competências do Presidente da Câmara e do órgão executivo para se perceber que nenhuma razão assistia à inclusão daquelas propostas para deliberação em reunião de Câmara.-----

----- Assim, e uma vez que as propostas números 1 a 4, constantes do período da ordem do dia da presente reunião extraordinária, são as mesmas e nelas não se verificando qualquer alteração, reiteramos a informação e as razões já apresentadas pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal no passado dia 21 de maio.-----

----- De resto, os assuntos a que se reportam as presentes propostas estão neste momento a ser avaliados no âmbito da Revisão do Plano Diretor Municipal cujo início dos trabalhos foi aprovado por esta Câmara Municipal e por unanimidade, no dia 12 de julho de 2019, pelo que os contributos e sugestões a apresentar por todos os interessados no período de participação pública constituirão importantes valias para o novo Plano, que se quer sustentável e o mais abrangente possível.-----

----- Barcelos, 02 de agosto de 2019-----

----- Os eleitos pelo Partido Socialista e o vereador José Pereira -----

----- Armandina Saleiro -----

----- José Beleza -----

----- Anabela Real -----

----- Francisco Rocha -----

----- José Pereira” -----

----- 2. PROPOSTA. Proposta para a elaboração de um estudo sobre o tráfego, circulação e estacionamento no perímetro urbano de Barcelos-----

----- Durante as últimas décadas, a abordagem ao planeamento e à gestão da circulação e do estacionamento nas cidades foi a de providenciar mais infraestruturas, aumentando a oferta para satisfazer o constante crescimento da procura de transporte baseada no automóvel. Esta abordagem já provou ser insustentável porque fomenta o uso do automóvel e a degradação da qualidade de vida das pessoas e das cidades. -----

----- Atualmente, as estratégias de gestão da mobilidade em meio urbano assentam na introdução de alternativas ao uso do automóvel, associadas à requalificação do espaço público e à promoção de uma maior (e melhor) articulação com os outros modos de transporte, sejam eles o transporte público ou os modos suaves. -- -----

----- Nesta nova abordagem, a engenharia de tráfego e a gestão do sistema de estacionamento são ainda mais importantes para a correta definição de soluções que respondam aos objetivos estabelecidos, nomeadamente: -----

----- 1. Contribuir para a requalificação urbanística e redinamização económica e social do centro da cidade, mediante o reequilíbrio da sua afetação aos diferentes modos de deslocação.-----

----- 2. Melhorar as condições de circulação, conforto e segurança de todos os modos de deslocação, em particular dos modos ativos. -----

----- 3. Promover a reorganização do tráfego motorizado.-----

----- 4. Organizar o estacionamento, tendo em consideração a requalificação urbanística sobretudo no centro da cidade. -----

----- Com o presente estudo pretende-se avaliar o previsível acréscimo de tráfego rodoviário originado pelo aumento significativo da pressão imobiliária dentro do perímetro urbano (delimitado pela circular rodoviária) e, conseqüentemente, o impacto nas condições de circulação nas infraestruturas rodoviárias envolventes, bem como a gestão do estacionamento.-----

----- Deste modo e tendo presente este objetivo, o Estudo de Tráfego deverá ser desenvolvido tendo em atenção as seguintes preocupações:-----

----- a) Análise da situação existente, com definição da rede rodoviária interessada;

----- b) Realização de contagens direcionais em intersecções adjacentes à zona objeto do estudo. -----

----- c) Quantificação do tráfego gerado por este acréscimo potencial de população residente não só com base nos elementos disponibilizados pelo departamento de gestão e planeamento urbanístico, como também através da aplicação de taxas de geração normalmente utilizadas para os usos de solo previstos. -----

----- d) Previsão da evolução da procura de tráfego para o Ano Base (Ano de 2019) e para o 5º e 10º anos subsequentes (2024 e 2029, respetivamente). -----

----- e) Estudo da viabilidade das ligações à rede existente dos acessos à zona em estudo e respetiva análise de funcionamento; -----

----- f) Eventuais propostas de possíveis soluções para aumento da fluidez de circulação na zona; -----

----- g) Análise da capacidade de estacionamento e propostas de soluções; -----

----- Pelo exposto, os vereadores eleitos pelo PSD propõem que o executivo municipal mande elaborar, a uma entidade externa e qualificada, um estudo sobre tráfego, circulação e estacionamento no perímetro urbano de Barcelos. -----

----- Barcelos, 10 de maio de 2019 -----

----- Os Vereadores, -----

----- Mário Constantino Lopes -----

----- José Novais -----

----- Mariana Carvalho -----

----- **Deliberado, por maioria, com os votos contra dos elementos eleitos pelo PS, Dra. Armandina Saleiro, Dr. José Beleza, Dra. Anabela Real e Sr. Francisco Rocha e do Sr. Vereador eleito pelo Movimento Independente BTF-Barcelos Terra de Futuro, Engº José Pereira, não aprovar a presente proposta.** -----

----- **Os Senhores Vereadores eleitos pelo PSD, Dr. Mário Constantino Lopes, Engº José Santos Novais e Dra. Mariana Carvalho, o Senhor Vereador eleito pelo CDS/PP, Engº Filipe Pinheiro e o Sr. Vereador eleito pelo Movimento Independente BTF-Barcelos Terra de Futuro, Dr. Domingos Pereira, votaram a favor.** -----

----- Para o apuramento desta maioria, a Sra. Dra. Armandina Saleiro, Vice-Presidente da Câmara Municipal, que presidiu à reunião, usou o voto de qualidade conforme previsto na lei .-----

----- Os Senhores Vereadores eleitos pela Coligação “Mais Barcelos” votaram favoravelmente e apresentaram a seguinte declaração de voto:-----

----- “Os Vereadores eleitos pela Coligação Mais Barcelos votam favoravelmente todas as propostas apresentadas.-----

----- O estudo e o Planeamento estratégico representam ou devem representar uma das principais preocupações do Município, no sentido em que é com estes instrumentos que é projetado o futuro do território, fazendo cidade e determinando, conseqüentemente, a comunidade que iremos ter e como irá viver.-----

----- A atitude mais inteligente perante qualquer situação ou perante qualquer questão e/ou dificuldade é estudar a fundo a raiz do problema e discutir de forma ampla e abrangente as melhores soluções.-----

----- Desde há alguns anos que Barcelos cidade não tem um modelo de planeamento estratégico de longo prazo.-----

----- Por outro lado, as freguesias tem tido um desenvolvimento assimétrico, desproporcional e desequilibrado.-----

----- Tudo por falta de estudos e planeamento estratégico.-----

----- O planeamento estratégico deve procurar sempre encontrar as vantagens comparativas e competitivas do concelho, na região, no todo nacional e - em alguma medida - no quadro europeu.-----

----- A ideia central do planeamento de Barcelos tem de ser a de promover as riquezas patrimoniais, arquitetónicas e ambientais e as atividades económicas e sociais do concelho, numa lógica integrada de desenvolvimento equilibrado e atendendo à coesão territorial.-----

----- Pelo que defendemos, que o Planeamento estratégico deve assentar essencialmente nos seguintes objetivos gerais:-----

----- a) A ocupação equilibrada do território, com preservação da identidade e consolidação dos aglomerados urbanos;-----

----- b) A proteção do meio ambiente e a salvaguarda do património paisagístico, histórico e cultural enquanto valores de fruição pelos munícipes e base de novas atividades económicas; -----

----- c) A afirmação do concelho como um espaço residencial de qualidade; ----

----- d) O apoio ao desenvolvimento do turismo, do empreendedorismo e a promoção, em particular, dos serviços de forte componente científica e tecnológica;

----- e) A melhoria das condições de vida das populações mais desfavorecidas do concelho, em especial através da promoção de programas de habitação social. ----

----- f) A melhoria da mobilidade e da qualificação dos espaços públicos;-----

----- Assim, é imperioso que haja atenção permanente e que se conheça com exatidão a realidade. Para isso, são necessários estudos técnicos. -----

----- Nesse sentido, propusemos ao executivo socialista a elaboração de estudos e planos, constantes nesta minuta, com o objetivo de encontrar as respostas e por conseguinte as melhores soluções para algumas das nossas preocupações, nomeadamente:-----

----- - A falta de definição das situações de referência nos campos: ambiental, económico, social e urbanístico;-----

----- - A falta de Promoção de novos tipos de mobilidade;-----

----- - A falta de Motivação à modernização de alguns dos sectores de atividade;-----

----- - A falta de Motivação à poupança de energia e à utilização de soluções com recurso a energias renováveis;-----

----- - A falta de promoção de políticas de sustentabilidade com recurso ao conceito das Smart Cities;-----

----- - A falta de Promoção de padrões de qualidade estética e urbanística elevada;- -----

----- - A falta de motivação à participação da população e dos agentes dinamizadores locais na definição do planeamento e estratégias a médio e longo prazo;-----

----- - A falta de previsão de zonas de estacionamento e de espaços verdes nos locais mais densamente povoados e onde há uma maior pressão urbanística;

----- - A falta de uma lógica coerente, estratégica e unitária na atribuição de subsídios às juntas de freguesia; -----

----- - A falta de um projeto sólido e consistente para o concelho o que provoca grandes assimetrias e promove profundas desigualdades; -----

----- - A falta de estratégia para os espaços públicos pertença do município (Câmara ou Juntas de Freguesia) no sentido de assegurar uma gestão eficiente e que promova a conservação e manutenção desses espaços; -----

----- - Assegurar o equilíbrio entre diferentes sectores e grupos sociais; ----

----- - A Eficiência da governação;-----

----- A estratégia de desenvolvimento local deve passar pela gestão programada do território concelhio. Estudos, planeamento e inovação são a palavra-chave para a garantia do desenvolvimento sustentado almejado nos mais diversos níveis: social, ambiental, económico, cultural, turístico, entre outros.-----

----- Para evoluir neste novo conceito de ordenamento do território, o Município tem que conceber o território como um todo dinâmico, integrando no planeamento e plano de ação novas variáveis: -----

•-----Futuro: quais as consequências no futuro?-----

•-----Ambiente: Quais os custos ambientais?-----

•-----Participação: Como podem os cidadãos debater e participar no planeamento urbano?-----

----- É urgente pensar Barcelos para além do imediato. -----

----- E este executivo definitivamente não está a saber fazê-lo! -----

----- Ao votar contra estas propostas o executivo socialista e o PS local estão, uma vez, mais a atrasar Barcelos e a confirmar a sua incompetência, deixando claro que não conseguem ir além de uma mera gestão corrente. -----

----- Barcelos, 2 de agosto de 2019 -----

----- Os Vereadores -----

----- Mário Constantino Lopes-----

----- José Novais -----

----- Mariana Carvalho." -----

----- Os eleitos pelo PS e o Sr. Vereador Eng^o José Pereira eleito pelo Movimento Independente BTF-Barcelos Terra de Futuro apresentaram uma declaração de voto com o seguinte teor: -----

----- “Os eleitos pelo Partido Socialista e o Vereador José Pereira votam contra as propostas números 1, 2, 3 e 4 e declaram o seguinte:-----

----- Em comunicação de 21 de maio de 2019, dirigida aos Senhores Vereadores Mário Constantino Lopes, José Novais e Mariana Carvalho, o Sr. Presidente da Câmara Municipal informou que o pedido de inclusão das propostas números 2 a 5 na reunião ordinária da Câmara Municipal de 24 de maio de 2019 não seria aceite e que tais propostas não seriam “apreciadas e votas pela Câmara Municipal”, por se contatar “que a matéria vertida nas mesmas insere-se no âmbito das competências objeto de delegação/subdelegação, constituindo atos de gestão de política corrente”.

----- Bastaria, portanto, atentar na própria definição das competências do Presidente da Câmara e do órgão executivo para se perceber que nenhuma razão assistia à inclusão daquelas propostas para deliberação em reunião de Câmara.-----

----- Assim, e uma vez que as propostas números 1 a 4, constantes do período da ordem do dia da presente reunião extraordinária, são as mesmas e nelas não se verificando qualquer alteração, reiteramos a informação e as razões já apresentadas pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal no passado dia 21 de maio.-----

----- De resto, os assuntos a que se reportam as presentes propostas estão neste momento a ser avaliados no âmbito da Revisão do Plano Diretor Municipal cujo início dos trabalhos foi aprovado por esta Câmara Municipal e por unanimidade, no dia 12 de julho de 2019, pelo que os contributos e sugestões a apresentar por todos os interessados no período de participação pública constituirão importantes valias para o novo Plano, que se quer sustentável e o mais abrangente possível.-----

----- Barcelos, 02 de agosto de 2019-----

----- Os eleitos pelo Partido Socialista e o vereador José Pereira -----

----- Armandina Saleiro -----

----- José Beleza -----

----- Anabela Real -----

----- Francisco Rocha -----

----- José Pereira” -----

----- **3. PROPOSTA. Proposta de elaboração de um estudo de inventariação de todos os terrenos e espaços verdes propriedade do Município e/ou Juntas de Freguesia.**-----

----- Tendo em consideração que o município de Barcelos tem um vasto património no que concerne a terrenos e imobiliário; -----

----- Considerando que os espaços verdes desempenham um papel fundamental e indispensável nas cidades e na qualidade de vida das populações, assumindo várias funções, nomeadamente lúdicas, culturais, desportivas, ecológicas, sociais, estéticas e de integração paisagista; -----

----- Considerando também que os parques, jardins e zonas verdes municipais são espaços públicos cujo planeamento e gestão é da competência dos órgãos municipais, cabendo por isso a estes zelar pela sua proteção e conservação; -----

----- Considerando ainda que a expansão dos espaços verdes surge como exigência natural do direito a uma melhor qualidade de vida e tendo como principal objetivo o equilíbrio ecológico das paisagens urbanas e a criação de zonas de lazer e recreio; -----

----- Considerando igualmente que existem, sobretudo na freguesia de Arcozelo e na União de Freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vilas Frescaínha de S. Pedro e S. Martinho, vários espaços públicos degradados e em situação de abandono; -----

----- Considera-se oportuno, de forma a prosseguir e a acautelar, com maior amplitude, os objetivos e interesses gerais nesse âmbito, que o executivo mande inventariar todo o vasto património que possui, para uma melhor estratégia de intervenção e uma melhor definição de regras e procedimentos de gestão e conservação desses espaços.-----

----- Por outro lado, não deverá descurar-se a conservação, manutenção e proteção do património natural que é pertença de todos, e a sua correta utilização através de um corpo de normas e regras que responsabilizem não só os munícipes e

utentes, mas também todas as entidades com competência para fiscalizarem, investigarem e participarem das infrações; -----

----- A presente proposta pretende abordar a problemática da gestão dos espaços verdes, zonas de recreio e lazer para as populações, a sua sustentabilidade e a utilização eficiente dos recursos disponíveis. -----

----- Assim, propomos a elaboração de um estudo de inventariação de todos os terrenos e espaços verdes propriedade do Município e/ou Juntas de Freguesia para um consequente estudo e estratégia de requalificação. -----

----- Barcelos, 10 de maio de 2019-----

----- Os Vereadores, -----

----- Mário Constantino Lopes-----

----- José Novais -----

----- Mariana Carvalho -----

----- **Deliberado, por maioria, com os votos contra dos elementos eleitos pelo PS, Dra. Armandina Saleiro, Dr. José Beleza, Dra. Anabela Real e Sr. Francisco Rocha e do Sr. Vereador eleito pelo Movimento Independente BTF-Barcelos Terra de Futuro, Engº José Pereira, não aprovar a presente proposta.** -----

----- **Os Senhores Vereadores eleitos pelo PSD, Dr. Mário Constantino Lopes, Engº José Santos Novais e Dra. Mariana Carvalho, o Senhor Vereador eleito pelo CDS/PP, Engº Filipe Pinheiro e o Sr. Vereador eleito pelo Movimento Independente BTF-Barcelos Terra de Futuro, Dr. Domingos Pereira, votaram a favor.** -----

----- **Para o apuramento desta maioria, a Sra. Dra. Armandina Saleiro, Vice-Presidente da Câmara Municipal, que presidiu à reunião, usou o voto de qualidade conforme previsto na lei.** -----

----- **Os Senhores Vereadores eleitos pela Coligação “Mais Barcelos” votaram favoravelmente e apresentaram a seguinte declaração de voto:** -----

----- **“Os Vereadores eleitos pela Coligação Mais Barcelos votam favoravelmente todas as propostas apresentadas.** -----

----- **O estudo e o Planeamento estratégico representam ou devem representar uma das principais preocupações do Município, no sentido em que é com estes**

instrumentos que é projetado o futuro do território, fazendo cidade e determinando, conseqüentemente, a comunidade que iremos ter e como irá viver. -----

----- A atitude mais inteligente perante qualquer situação ou perante qualquer questão e/ou dificuldade é estudar a fundo a raiz do problema e discutir de forma ampla e abrangente as melhores soluções. -----

----- Desde há alguns anos que Barcelos cidade não tem um modelo de planeamento estratégico de longo prazo. -----

----- Por outro lado, as freguesias tem tido um desenvolvimento assimétrico, desproporcional e desequilibrado.-----

----- Tudo por falta de estudos e planeamento estratégico. -----

----- O planeamento estratégico deve procurar sempre encontrar as vantagens comparativas e competitivas do concelho, na região, no todo nacional e - em alguma medida - no quadro europeu. -----

----- A ideia central do planeamento de Barcelos tem de ser a de promover as riquezas patrimoniais, arquitetónicas e ambientais e as atividades económicas e sociais do concelho, numa lógica integrada de desenvolvimento equilibrado e atendendo à coesão territorial. -----

----- Pelo que defendemos, que o Planeamento estratégico deve assentar essencialmente nos seguintes objetivos gerais: -----

----- a) A ocupação equilibrada do território, com preservação da identidade e consolidação dos aglomerados urbanos; -----

----- b) A proteção do meio ambiente e a salvaguarda do património paisagístico, histórico e cultural enquanto valores de fruição pelos munícipes e base de novas atividades económicas; -----

----- c) A afirmação do concelho como um espaço residencial de qualidade; ----

----- d) O apoio ao desenvolvimento do turismo, do empreendedorismo e a promoção, em particular, dos serviços de forte componente científica e tecnológica;

----- e) A melhoria das condições de vida das populações mais desfavorecidas do concelho, em especial através da promoção de programas de habitação social. ----

----- f) A melhoria da mobilidade e da qualificação dos espaços públicos;-----

----- Assim, é imperioso que haja atenção permanente e que se conheça com exatidão a realidade. Para isso, são necessários estudos técnicos. -----

----- Nesse sentido, propusemos ao executivo socialista a elaboração de estudos e planos, constantes nesta minuta, com o objetivo de encontrar as respostas e por conseguinte as melhores soluções para algumas das nossas preocupações, nomeadamente: -----

----- - A falta de definição das situações de referência nos campos: ambiental, económico, social e urbanístico; -----

----- - A falta de Promoção de novos tipos de mobilidade; -----

----- - A falta de Motivação à modernização de alguns dos sectores de atividade; -----

----- - A falta de Motivação à poupança de energia e à utilização de soluções com recurso a energias renováveis; -----

----- - A falta de promoção de políticas de sustentabilidade com recurso ao conceito das Smart Cities; -----

----- - A falta de Promoção de padrões de qualidade estética e urbanística elevada; -----

----- - A falta de motivação à participação da população e dos agentes dinamizadores locais na definição do planeamento e estratégias a médio e longo prazo; -----

----- - A falta de previsão de zonas de estacionamento e de espaços verdes nos locais mais densamente povoados e onde há uma maior pressão urbanística; -----

----- - A falta de uma lógica coerente, estratégica e unitária na atribuição de subsídios às juntas de freguesia; -----

----- - A falta de um projeto sólido e consistente para o concelho o que provoca grandes assimetrias e promove profundas desigualdades; -----

----- - A falta de estratégia para os espaços públicos pertença do município (Câmara ou Juntas de Freguesia) no sentido de assegurar uma gestão eficiente e que promova a conservação e manutenção desses espaços; -----

----- - Assegurar o equilíbrio entre diferentes sectores e grupos sociais; -----

----- - A Eficiência da governação; -----

----- A estratégia de desenvolvimento local deve passar pela gestão programada do território concelhio. Estudos, planeamento e inovação são a palavra-chave para a garantia do desenvolvimento sustentado almejado nos mais diversos níveis: social, ambiental, económico, cultural, turístico, entre outros.-----

----- Para evoluir neste novo conceito de ordenamento do território, o Município tem que conceber o território como um todo dinâmico, integrando no planeamento e plano de ação novas variáveis: -----

•----- Futuro: quais as consequências no futuro?-----

•----- Ambiente: Quais os custos ambientais?-----

•----- Participação: Como podem os cidadãos debater e participar no planeamento urbano?-----

----- É urgente pensar Barcelos para além do imediato. -----

----- E este executivo definitivamente não está a saber fazê-lo! -----

----- Ao votar contra estas propostas o executivo socialista e o PS local estão, uma vez, mais a atrasar Barcelos e a confirmar a sua incompetência, deixando claro que não conseguem ir além de uma mera gestão corrente. -----

----- Barcelos, 2 de agosto de 2019 -----

----- Os Vereadores -----

----- Mário Constantino Lopes-----

----- José Novais -----

----- Mariana Carvalho.” -----

----- Os eleitos pelo PS e o Sr. Vereador Eng^o José Pereira eleito pelo Movimento Independente BTF-Barcelos Terra de Futuro apresentaram uma declaração de voto com o seguinte teor: -----

----- “Os eleitos pelo Partido Socialista e o Vereador José Pereira votam contra as propostas números 1, 2, 3 e 4 e declaram o seguinte:-----

----- Em comunicação de 21 de maio de 2019, dirigida aos Senhores Vereadores Mário Constantino Lopes, José Novais e Mariana Carvalho, o Sr. Presidente da Câmara Municipal informou que o pedido de inclusão das propostas números 2 a 5 na reunião ordinária da Câmara Municipal de 24 de maio de 2019 não seria aceite e que tais propostas não seriam “apreciadas e votas pela Câmara Municipal”, por se

contatar “que a matéria vertida nas mesmas insere-se no âmbito das competências objeto de delegação/subdelegação, constituindo atos de gestão de política corrente”.

----- Bastaria, portanto, atentar na própria definição das competências do Presidente da Câmara e do órgão executivo para se perceber que nenhuma razão assistia à inclusão daquelas propostas para deliberação em reunião de Câmara.-----

----- Assim, e uma vez que as propostas números 1 a 4, constantes do período da ordem do dia da presente reunião extraordinária, são as mesmas e nelas não se verificando qualquer alteração, reiteramos a informação e as razões já apresentadas pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal no passado dia 21 de maio.-----

----- De resto, os assuntos a que se reportam as presentes propostas estão neste momento a ser avaliados no âmbito da Revisão do Plano Diretor Municipal cujo início dos trabalhos foi aprovado por esta Câmara Municipal e por unanimidade, no dia 12 de julho de 2019, pelo que os contributos e sugestões a apresentar por todos os interessados no período de participação pública constituirão importantes valias para o novo Plano, que se quer sustentável e o mais abrangente possível.-----

----- Barcelos, 02 de agosto de 2019-----

----- Os eleitos pelo Partido Socialista e o vereador José Pereira -----

----- Armandina Saleiro -----

----- José Beleza -----

----- Anabela Real -----

----- Francisco Rocha -----

----- José Pereira” -----

----- **4.PROPOSTA. Proposta para a realização de um Plano de Pormenor do território junto às Estações da CP e Rodoviária.** -----

----- Atendendo a que existem, num mesmo espaço geográfico, duas infraestruturas fundamentais à mobilidade e desenvolvimento económico do concelho (estação de caminho de ferro e estação rodoviária);-----

----- Atendendo à oportunidade que o Barcelos Bus e as Ciclovias Urbanas oferecem, de se efetivar uma verdadeira transferência modal na cidade;-----

----- Atendendo a que importa promover uma ligação intermodal que permita compatibilizar estas infraestruturas e projetar uma melhor ligação ao centro da cidade, nomeadamente, **construir a ligação pedonal e rodoviária entre a estação de camionagem, o centro da cidade e a estação de Caminhos de Ferro;**-----

----- Atendendo a que importa compatibilizar a **conclusão da circular urbana e a Variante a Arcozelo e Tamel S. Veríssimo** com as infraestruturas referidas;-----

----- Atendendo a que é decisivo para o desenvolvimento económico e social do concelho **suprimir as passagens de nível na zona urbana;**-----

----- Atendendo a que é importante para o desenvolvimento sustentável da cidade a **criação de um corredor verde na malha urbana** (ciclovias e pedonal) que permita a ligação dos 4 eixos fundamentais do desenvolvimento sustentável de Barcelos (Rio - Complexo Desportivo Cidade de Barcelos - Novo Hospital - IPCA);-----

----- Atendendo a que existem vários terrenos públicos e privados com **potencialidades para criar uma nova centralidade;**-----

----- Urge definir propostas de ação prioritária de intervenção que deverão passar, para além das já definidas no Plano Diretor Municipal (PDM), por um Plano de Pormenor (PP) que permita a organização e gestão estratégicas do referido território.--

----- As políticas territoriais, como quaisquer outras, pressupõem um bom diagnóstico de situação e uma clara definição dos fins e objetivos que se pretende atingir com a modificação da realidade, nomeadamente, no que se refere a equipamentos públicos, arruamentos, estacionamento, densidade de construção, espaços verdes, etc.-----

----- O Plano de Pormenor, conjuntamente com o Plano Diretor Municipal (PDM) e o Plano de Urbanização (PU), é uma das figuras de plano municipal de ordenamento do território (PMOT) definidas no RJIGT (Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial).-----

----- Os PMOT estabelecem o regime de uso do solo, definindo modelos de evolução previsível da ocupação humana e da organização de redes e sistemas urbanos e, na escala adequada, parâmetros de aproveitamento do solo e de garantia da qualidade ambiental.-----

----- No que se refere, em concreto, ao Plano de Pormenor, este “desenvolve e concretiza propostas de ocupação de qualquer área do território municipal, estabelecendo regras sobre a implantação das infraestruturas e o desenho dos espaços de utilização coletiva, paisagem, a localização e inserção urbanística dos equipamentos de utilização coletiva e a organização espacial das demais atividades de interesse geral.” (n.º 1 do art.º 90º do RJIGT). -----

----- As referências expressas no parágrafo anterior mostram bem que o PP é a mais exigente e rígida figura de PMOT, remetendo diretamente para a conceção da forma urbana no detalhe, servindo de base aos projetos de execução das infraestruturas e da arquitetura. -----

----- O PP é o instrumento de planeamento indicado para áreas restritas do território, em que se disponha de cartografia atualizada de escala elevada, se conheça o cadastro fundiário e onde haja intenções de atuação num futuro próximo. -----

----- Ao precisar o parcelamento e a regularização da propriedade fundiária, o PP serve de base à realização de operações de loteamento. Além de propor novas construções, deve considerar também as existentes, a conservar ou a remodelar. -----

----- Em analogia com os restantes PMOT, os principais objetivos do PP são os seguintes: -----

- - a concretização da estratégia de desenvolvimento local; -----
- - a gestão programada do território municipal; -----
- - a garantia da qualidade ambiental e da preservação do património cultural; - -----
- - o estabelecimento de regras para as infraestruturas; -----
- - a localização e inserção urbanística dos equipamentos, serviços e funções; -----
- - o estabelecimento dos parâmetros de uso e fruição do espaço público. --

----- A elaboração do PP compete à Câmara Municipal, a quem cabe deliberar sobre a sua realização, fundamentando a oportunidade desta decisão e a escolha da área de intervenção e estabelecendo os respetivos termos de referência. Nesta deliberação devem também ser estabelecidos os prazos de elaboração do plano e do período de participação preventiva. -----

----- Na decisão de elaboração do PP, devem ser identificados e ponderados os planos, programas e projetos com incidência na área em causa, incluindo os que se encontrem em preparação, assegurando, desde logo, as necessárias compatibilizações.-

----- A CM deve solicitar à CCDRN a realização de uma reunião com vista à indicação das entidades representativas dos interesses públicos na área do plano, para efeitos de acompanhamento do PP. -----

----- Assim, os vereadores do PSD propõem a elaboração de um Plano de Pormenor para toda a área de envolvimento das Estações de caminho de ferro e rodoviária. -----

----- Barcelos, 8 de março de 2019 -----

----- Os Vereadores, -----

----- Mário Constantino Lopes-----

----- José Novais -----

----- Mariana Carvalho -----

----- **Deliberado, por maioria, com os votos contra dos elementos eleitos pelo PS, Dra. Armandina Saleiro, Dr. José Beleza, Dra. Anabela Real e Sr. Francisco Rocha e do Sr. Vereador eleito pelo Movimento Independente BTF-Barcelos Terra de Futuro, Engº José Pereira, não aprovar a presente proposta.** -----

----- **Os Senhores Vereadores eleitos pelo PSD, Dr. Mário Constantino Lopes, Engº José Santos Novais e Dra. Mariana Carvalho, o Senhor Vereador eleito pelo CDS/PP, Engº Filipe Pinheiro e o Sr. Vereador eleito pelo Movimento Independente BTF-Barcelos Terra de Futuro, Dr. Domingos Pereira, votaram a favor.** -----

----- **Para o apuramento desta maioria, a Sra. Dra. Armandina Saleiro, Vice-Presidente da Câmara Municipal, que presidiu à reunião, usou o voto de qualidade conforme previsto na lei.**-----

----- **Os Senhores Vereadores eleitos pela Coligação “Mais Barcelos” votaram favoravelmente e apresentaram a seguinte declaração de voto:** -----

----- **“Os Vereadores eleitos pela Coligação Mais Barcelos votam favoravelmente todas as propostas apresentadas.**-----

----- O estudo e o Planeamento estratégico representam ou devem representar uma das principais preocupações do Município, no sentido em que é com estes instrumentos que é projetado o futuro do território, fazendo cidade e determinando, conseqüentemente, a comunidade que iremos ter e como irá viver. -----

----- A atitude mais inteligente perante qualquer situação ou perante qualquer questão e/ou dificuldade é estudar a fundo a raiz do problema e discutir de forma ampla e abrangente as melhores soluções. -----

----- Desde há alguns anos que Barcelos cidade não tem um modelo de planeamento estratégico de longo prazo. -----

----- Por outro lado, as freguesias tem tido um desenvolvimento assimétrico, desproporcional e desequilibrado. -----

----- Tudo por falta de estudos e planeamento estratégico. -----

----- O planeamento estratégico deve procurar sempre encontrar as vantagens comparativas e competitivas do concelho, na região, no todo nacional e - em alguma medida - no quadro europeu. -----

----- A ideia central do planeamento de Barcelos tem de ser a de promover as riquezas patrimoniais, arquitetónicas e ambientais e as atividades económicas e sociais do concelho, numa lógica integrada de desenvolvimento equilibrado e atendendo à coesão territorial. -----

----- Pelo que defendemos, que o Planeamento estratégico deve assentar essencialmente nos seguintes objetivos gerais: -----

----- a) A ocupação equilibrada do território, com preservação da identidade e consolidação dos aglomerados urbanos; -----

----- b) A proteção do meio ambiente e a salvaguarda do património paisagístico, histórico e cultural enquanto valores de fruição pelos munícipes e base de novas atividades económicas; -----

----- c) A afirmação do concelho como um espaço residencial de qualidade; ---

----- d) O apoio ao desenvolvimento do turismo, do empreendedorismo e a promoção, em particular, dos serviços de forte componente científica e tecnológica; -----

----- e) A melhoria das condições de vida das populações mais desfavorecidas do concelho, em especial através da promoção de programas de habitação social. ---

----- f) A melhoria da mobilidade e da qualificação dos espaços públicos;-----
----- Assim, é imperioso que haja atenção permanente e que se conheça com exatidão a realidade. Para isso, são necessários estudos técnicos. -----
----- Nesse sentido, propusemos ao executivo socialista a elaboração de estudos e planos, constantes nesta minuta, com o objetivo de encontrar as respostas e por conseguinte as melhores soluções para algumas das nossas preocupações, nomeadamente:-----
----- - A falta de definição das situações de referência nos campos: ambiental, económico, social e urbanístico;-----
----- - A falta de Promoção de novos tipos de mobilidade;-----
----- - A falta de Motivação à modernização de alguns dos sectores de atividade;-----
----- - A falta de Motivação à poupança de energia e à utilização de soluções com recurso a energias renováveis;-----
----- - A falta de promoção de políticas de sustentabilidade com recurso ao conceito das Smart Cities;-----
----- - A falta de Promoção de padrões de qualidade estética e urbanística elevada;- -----
----- - A falta de motivação à participação da população e dos agentes dinamizadores locais na definição do planeamento e estratégias a médio e longo prazo;-----
----- - A falta de previsão de zonas de estacionamento e de espaços verdes nos locais mais densamente povoados e onde há uma maior pressão urbanística;
----- - A falta de uma lógica coerente, estratégica e unitária na atribuição de subsídios às juntas de freguesia;-----
----- - A falta de um projeto sólido e consistente para o concelho o que provoca grandes assimetrias e promove profundas desigualdades;-----
----- - A falta de estratégia para os espaços públicos pertença do município (Câmara ou Juntas de Freguesia) no sentido de assegurar uma gestão eficiente e que promova a conservação e manutenção desses espaços;-----
----- - Assegurar o equilíbrio entre diferentes sectores e grupos sociais;-----

----- - A Eficiência da governação;-----

----- A estratégia de desenvolvimento local deve passar pela gestão programada do território concelhio. Estudos, planeamento e inovação são a palavra-chave para a garantia do desenvolvimento sustentado almejado nos mais diversos níveis: social, ambiental, económico, cultural, turístico, entre outros.-----

----- Para evoluir neste novo conceito de ordenamento do território, o Município tem que conceber o território como um todo dinâmico, integrando no planeamento e plano de ação novas variáveis: -----

- Futuro: quais as consequências no futuro?-----
- Ambiente: Quais os custos ambientais?-----
- Participação: Como podem os cidadãos debater e participar no planeamento urbano?-----

----- É urgente pensar Barcelos para além do imediato. -----

----- E este executivo definitivamente não está a saber fazê-lo! -----

----- Ao votar contra estas propostas o executivo socialista e o PS local estão, uma vez, mais a atrasar Barcelos e a confirmar a sua incompetência, deixando claro que não conseguem ir além de uma mera gestão corrente. -----

----- Barcelos, 2 de agosto de 2019 -----

----- Os Vereadores -----

----- Mário Constantino Lopes-----

----- José Novais -----

----- Mariana Carvalho." -----

----- Os eleitos pelo PS e o Sr. Vereador Eng^o José Pereira eleito pelo Movimento Independente BTF-Barcelos Terra de Futuro apresentaram uma declaração de voto com o seguinte teor: -----

----- “Os eleitos pelo Partido Socialista e o Vereador José Pereira votam contra as propostas números 1, 2, 3 e 4 e declaram o seguinte:-----

----- Em comunicação de 21 de maio de 2019, dirigida aos Senhores Vereadores Mário Constantino Lopes, José Novais e Mariana Carvalho, o Sr. Presidente da Câmara Municipal informou que o pedido de inclusão das propostas números 2 a 5 na reunião ordinária da Câmara Municipal de 24 de maio de 2019 não seria aceite e

que tais propostas não seriam “apreciadas e votas pela Câmara Municipal”, por se contatar “que a matéria vertida nas mesmas insere-se no âmbito das competências objeto de delegação/subdelegação, constituindo atos de gestão de política corrente”.

----- Bastaria, portanto, atentar na própria definição das competências do Presidente da Câmara e do órgão executivo para se perceber que nenhuma razão assistia à inclusão daquelas propostas para deliberação em reunião de Câmara.-----

----- Assim, e uma vez que as propostas números 1 a 4, constantes do período da ordem do dia da presente reunião extraordinária, são as mesmas e nelas não se verificando qualquer alteração, reiteramos a informação e as razões já apresentadas pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal no passado dia 21 de maio.-----

----- De resto, os assuntos a que se reportam as presentes propostas estão neste momento a ser avaliados no âmbito da Revisão do Plano Diretor Municipal cujo início dos trabalhos foi aprovado por esta Câmara Municipal e por unanimidade, no dia 12 de julho de 2019, pelo que os contributos e sugestões a apresentar por todos os interessados no período de participação pública constituirão importantes valias para o novo Plano, que se quer sustentável e o mais abrangente possível.-----

----- Barcelos, 02 de agosto de 2019-----

----- Os eleitos pelo Partido Socialista e o vereador José Pereira -----

----- Armandina Saleiro -----

----- José Beleza -----

----- Anabela Real -----

----- Francisco Rocha -----

----- José Pereira” -----

----- 5. Aprovação da Acta em Minuta. -----

----- Propõe-se, nos termos do nº 3, do artigo 57º, do Anexo I, da Lei Nº 75/2013, de 12 de Setembro, a aprovação da presente ata em minuta.-----

----- Deliberado, por unanimidade, aprovar.-----

----- A Senhora Vice-Presidente da Câmara Municipal, que presidiu, sugeriu que a próxima reunião da Câmara Municipal se realizasse no dia seis de Setembro, às dez horas, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

----- E nada mais havendo a tratar, a Senhora Vice-Presidente da Câmara Municipal declarou encerrada a reunião quando eram dez horas e dezasseis minutos, da qual para constar e por estar conforme se lavrou a presente acta que vai ser assinada pela Senhora Vice-Presidente, pelos Senhores Vereadores e por mim que a secretariei.-

----- **ASSINATURAS** -----

A VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL,

(Maria Armandina Félix Vila-Chã Saleiro, Dra.)

OS VEREADORES

(José António Maciel Beleza Ferraz, Dr.)

(Anabela Pimenta de Lima Deus Real, Dra.)

(António Francisco dos Santos Rocha)

(Mário Constantino Araújo Leite Silva Lopes, Dr.)

(José Gomes dos Santos Novais, Eng.º)

(Mariana Teixeira Baptista de Carvalho, Dra.)

(Filipe Emanuel Ramires Pinheiro, Eng.º)

(Domingos Ribeiro Pereira, Dr.)

(José Gomes Pereira, Engº)

SECRETARIOU

(Filipa Alexandra Maia Lopes, Drª)